

OCORRÊNCIA DE ERVAS-DE-PASSARINHO NO CAMPUS SEDE DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ (MARINGÁ, PR)

Paulo de Tarso Sambugaro-Santos*, Daiane dos Reis-Santos**,
Maria Auxiliadora Milaneze-Gutierrez**

*Programa de Pós-Graduação em Biologia Comparada.

**Departamento de Biologia e Laboratório de Cultivo de Orquídeas e Bromélias do Museu Dinâmico Interdisciplinar. Universidade Estadual de Maringá. Av. Colombo, nº 5790, Maringá (PR), CEP: 87020-900. e-mail: paulo.tss@gmail.com

INTRODUÇÃO

As ervas-de-passarinho, assim designadas por serem dispersas principalmente por aves, são plantas hemiparasitas que estabelecem uma união complexa com o tecido vascular de espécies arbóreas, com a finalidade de retirar água e alguns nutrientes (Kuijt, 1969).

Muitas espécies de erva-de-passarinho são generalistas, podendo parasitar uma variedade de hospedeiros, enquanto outras estão mais relacionadas com determinadas espécies de hospedeiro. Quando muitas hemiparasitas estão presentes em um mesmo hospedeiro, ou quando atingem grande porte vegetativo, podem gerar um desequilíbrio capaz de comprometer a arquitetura do mesmo, tendo como resposta a perda de vigor, ocasionando a quebra de galhos ou levando-o a morte (Dettke et al., 2006).

Estudos realizados por Dettke et al. (2006), revelaram elevado número de espécimes de hemiparasitas nas árvores do *Campus* Sede da Universidade Estadual de Maringá (UEM), tendo o presente estudo o objetivo de reavaliar a presença de espécies de erva-de-passarinho na área supra citada, traçando uma comparação com os dados anteriores.

MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo foi desenvolvido no *Campus* Sede da UEM, em uma área amostral de aproximadamente 8 ha (Figura 1). Para tanto, foram quantificados e identificados os exemplares de erva-de-passarinho ocorrentes nas árvores do local.

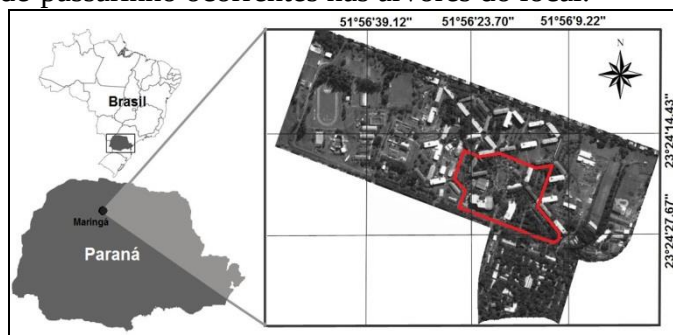


Figura 1. Localização da cidade de Maringá no Estado do Paraná e representação do *Campus* Sede da Universidade Estadual de Maringá, evidenciando (em vermelho) a área de amostragem. Fonte: Google Earth (com modificações).

RESULTADOS

Foram registrados 1.296 exemplares de ervas-de-passarinho, representados por três espécies da família Viscaceae: *Phoradendron quadrangulare* (1.078 indivíduos), *Phoradendron piperoides* (122) e *Phoradendron mucronatum* (96).

Estas espécies ocorreram em 145 hospedeiros, dos quais 80 eram ipês-roxo (*Handroanthus* spp.), 46 ipês-amarelo (*Handroanthus chrysotrichus*), representando 80% dos indivíduos infestados. Outras espécies que apresentaram relação de parasitismo com ervas-de-passarinho foram: ipê-branco (*Tabebuia roseoalba*, 11 indivíduos), figueira (*Ficus* sp., 5), angico (*Parapiptadenia* spp. 2) e escova-de-garrafa (*Callistemon viminalis*, 1).

Em relação ao número de hospedeiros parasitados, 71% dos espécimes de ipês (*Handroanthus* e *Tabebuia*) apresentaram-se infestados, com em média 9 exemplares de ervas-de-passarinho cada. Em *H. chrysotrichus*, 80% dos espécimes estavam parasitados, com em média, 6 indivíduos de ervas-de-passarinho cada. As demais espécies arbóreas analisadas apresentaram menos frequentes na área de estudo, de modo que a porcentagem de indivíduos sem relação de parasitismo não foi registrada.

É importante salientar que a maioria das árvores parasitadas estava agregada espacialmente, sendo que espécimes mais distantes apresentaram baixa relação de parasitismo. Em comparação com os estudos de Dettke et al. (2006) observou-se a ocorrência das mesmas espécies de *Phoradendron*, mas o número de exemplares destas hemiparasitas aumentou em 61,8% em seis anos.

CONCLUSÃO

Embora a elevada incidência de ervas-de-passarinho na área de estudo seja um importante complemento de fontes alimentares para as aves, esta pode comprometer a sanidade dos hospedeiros. O aumento considerável de indivíduos de *Phoradendron* na área de estudo implica na necessidade de manejo e monitoramento das espécies arbóreas citadas neste estudo.

REFERÊNCIAS

DETTKE, G.A.; KUHL, A.M.; MILANEZE-GUTIERRE, M.A. Hospedeiros de ervas-de-passarinho (*Phoradendron*, Viscaceae) Campus Sede da Universidade Estadual de Maringá (PR). In: XXI Semana da Biologia/VIII Encontro Maringaense de Biologia, Maringá. **Arquivos do Mudi**, v. 10, Supl. 2, p. 37, 2006.

KUIJT J. **The biology of parasitic flowering plants**. Berkeley: University of California Press. 1969.